



Sedã Nissan Sentra esbanja estilo em sua versão "top" Exclusive. AUTOMOTOR/A6



LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

# Violência no pleito deste ano é mais que o dobro da eleição passada

»Primeiro turno chega ao fim hoje com número de casos violentos muito maior que o das últimas eleições municipais

A impressão de que a violência desta vez está maior que nas eleições anteriores é confirmada pela terceira edição da pesquisa "Violência Política e Eleitoral no

Brasil", feita pelas organizações Terra de Direitos e Justiça Global. O relatório revela que o aumento dos casos de violência em 2024 é 130% superior aos das eleições

de 2020. Se hoje são registrados 1,5 caso diário de violência política pelo país, em 2020 o resultado era de uma ocorrência a cada sete dias. **BRASIL/A5**

## Vila Mathias Prédios de Santos vão perder espaço para o VLT

Dois prédios habitacionais localizados na Rua Campos Melo, no bairro da Vila Mathias, em Santos, terão parte de suas garagens desapropriadas pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanas, do Governo do Estado, para uso de equipamentos públicos no entorno da estação do Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT) em frente aos imóveis – edifícios Yrapuru e Maria Rosa. Este último prédio já constituiu advogados para se defender na Justiça. Segundo a ação, a área pretendida no Edifício Maria Rosa – cerca de 10,5 metros quadrados - seria destinada à execução de Obras Complementares de implantação do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). A mesma área seria em relação ao Edifício Yrapuru. **CIDADES/A3**



NAIR BUENO/DL



DIVULGAÇÃO/PMB

### BERTIOGA

Trecho da rodovia Rio-Santos tem nova iluminação **CIDADES/A4**



JUDY BETH MORRIS/UNPLASH

### HOSPITAIS VETERINÁRIOS

Pauta pet no serviço público vira trunfo de candidatos **BRASIL/A5**



DIVULGAÇÃO

### CINEMA

'Coringa 2' com Lady Gaga aposta no musical **CULTURA/A8**



#### BRUNO HOFFMANN

São Paulo conviveu com os debates mais caóticos da história **DE OLHO NO PODER/A2**



#### NILSON REGALADO

Geração Z quer sustentabilidade nos alimentos e topa pagar mais, revela estudo **REPÓRTER DA TERRA/A4**



#### PEDRO NASTRI

Ministro vê "necessidade" do horário de verão voltar **EM DESTAQUE/A2**





**Horário de Verão.** O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reconheceu a “necessidade” e “possibilidade real” do horário de verão recomeçar em novembro deste ano. A medida foi suspensa em 2019 por Jair Bolsonaro (PL), que alegou não ter benefícios na mudança das horas durante os meses de maior luz solar. “O horário de verão é uma possibilidade real, essa decisão não está tomada, mas eu me reuni com as empresas aéreas, já é público que se não houver nada que possa mudar o atual quadro nos próximos dias, a necessidade do horário de verão para o mês de novembro pode se tornar uma realidade muito premente”, disse Silveira. “A gente só sabe a importância da energia quando falta. Vivemos a maior crise hídrica dos últimos 74 anos”, frisou. O ministro já havia ressaltado antes a importância da medida para garantir energia no chamado “horário de ponta”, das 18h às 20h. A alteração no horário é uma forma para tirar a pressão do período elétrico durante alguns meses.

**Programa Depois do Amanhã.** A Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) apresentou nesta segunda-feira (30), no CASA Chiquinha Gonzaga, em São Paulo, o novo programa de pós-medida, Depois do Amanhã, que promove a reintegração social e o empoderamento dos adolescentes que concluíram suas medidas socioeducativas. O diferencial do programa está no nome e na identidade visual, criados pelos próprios adolescentes em cumprimento de medida, em um concurso artístico. O nome “Depois do Amanhã”, desenvolvido pelos jovens do CASA São Carlos, e a identidade visual, desenhada por adolescentes dos CASAs Araçá e Campinas, simbolizam o recomeço e as novas possibilidades que surgem após o término da medida socioeducativa, representando uma nova fase que ocorre “depois do amanhã” da saída da Fundação CASA, quando os jovens reencontram suas famílias e amigos. O programa oferece acompanhamento técnico especializado de colaboradores da Fundação CASA que integram a Gerência de Pós Medida por até seis meses, auxiliando no acesso a direitos essenciais como educação, saúde, lazer e oportunidades de trabalho, visando uma reintegração sólida à sociedade.

**USP é a melhor universidade da América Latina.** Pelo segundo ano consecutivo, a Universidade de São Paulo (USP) foi considerada a melhor instituição de ensino superior da América Latina e do Caribe. Na 14ª edição do QS World University Ranking, divulgada nesta quinta-feira (3), o pódio ainda é formado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Chile e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). No ano passado, a USP ficou em 85º lugar. Já em 2024, desceu para a 92ª posição. Além da USP e da Unicamp, o Brasil tem outras duas universidades no top 10, ambas em melhores colocações em relação à edição anterior do ranking: a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que ficou em 5º (8º em 2023), e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), em 8º (10º em 2023).

## CHARGE

ELEIÇÃO...



## POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



*Por aqui os gastos vão continuar o mesmo, até mais, pq tudo aumenta!*

**Thais Freitas, sobre: Horário de verão pode começar em novembro; entenda**



*Precisamos ter investimentos desse tipo na saúde, educação, segurança*

**Regina Passos, sobre: Carro 'dedo-duro' da CET poderá multar na hora; entenda nova regulamentação**



*Por aqui os gastos vão continuar o mesmo, até mais, pq tudo aumenta!*

**Thais Freitas, sobre: Horário de verão pode começar em novembro; entenda**



## De olho no Poder

Por Bruno Hoffmann  
redacao@gazetasp.com.br



**Faça o seu, Marçal. Faça o psicotécnico**

Guilherme Boulos, ao ironizar Pablo Marçal após apresentar o exame toxicológico no debate da TV Globo.

## DEBATES TENSOS Marçal mudou formato

Jamais a cidade de São Paulo havia convivido com debates eleitorais tão caóticos e violentos para a prefeitura da Capital. E, veja bem: já houve enfrentamento em outras épocas entre figuras como Paulo Maluf, Jânio Quadros, Marta Suplicy, Enéas Carneiro e Mário Covas. Em 2024, porém, as emissoras precisaram rever as regras encontro a encontro para (tentar) conter o ar virulento de cada embate. O protagonista foi Pablo Marçal (PRTB). O empresário acusou Guilherme Boulos (PSOL) de usar cocaína e Tabata Amaral (PSB) de ser culpada pelo suicídio do pai – tudo em nome de “ter de chamar a atenção” por não ter tempo de rádio e TV. Ao acusar Datena (PSDB) de ser “jack” (gíria de cadeia para estuprador), sem base jurídica, levou uma cadeirada, em uma cena que rodou o mundo. As principais emissoras brasileiras já estudam mudar os moldes dos debates para 2026 para tentar evitar episódios semelhantes aos da Capital neste ano. Pelo menos para isso esse circo todo valeu.



HIGH JPEG

**Sem apoio.** Datena (PSDB) garantiu que não vai apoiar qualquer candidato caso não vá ao segundo turno na Capital. A afirmação foi feita após o debate da TV Globo, na última quinta (3/10). O tucano também admitiu não ter tido o protagonismo que esperava durante a campanha. “Meu desempenho não foi dos melhores, reconheço. Como comunicador, eu não apareci nessas eleições, e, por consequência, o candidato também não apareceu”, se lamentou. Ele também já prometeu que não vai se candidatar a nenhum cargo político daqui para frente.

**Voto no estado.** Neste domingo (6), cerca de 34 milhões de eleitores devem votar no primeiro turno para prefeito e vereador nos 645 municípios paulistas. As zonas eleitorais vão estar abertas das 8h às 17h. O voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos e facultativo para analfabetos, maiores de 70 anos e para os jovens de 16 a 18 anos. O segundo turno das eleições, se houver, acontecerá no dia 27 de outubro, também em um domingo.

**Mais mulheres.** O voto feminino é maioria no estado de São Paulo, com 18,2 milhões de mulheres (53% do total) habilitadas para a votação. Já os homens são 16,1 milhões, parcela que corresponde a 47% do eleitorado paulista. O voto no Brasil é obrigatório e quem não vota tem que justificar a ausência. Se o eleitor está fora do seu domicílio eleitoral, pode apresentar a justificativa pelo aplicativo e-Título ou por meio de formulário preenchido à mão e entregue em qualquer local de votação.



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

**Naming rights.** A Câmara Municipal de Santos aprovou nesta semana em votação definitiva o projeto de lei que autoriza o uso de naming rights em equipamentos públicos da cidade do litoral paulista. De acordo com Zequinha Teixeira (PP), vereador autor da proposta, o uso do nome de empresas poderá ser feito pelo período de até cinco anos, com possibilidade de renovação pelo mesmo tempo. O Metrô da Capital tem possibilidade semelhante, como no caso da estação Penha-Lojas Besni da Linha 5 Vermelha.

**GRÁFICA**  
DIÁRIO DO LITORAL

13. 3307.2601  
grafica@diariodolitoral.com.br  
Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

## DIÁRIO

Informação é Tudo

Somos Impresso.

Somos Digital.

Somos Conteúdo.

Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA  
Fundador

ALEXANDRE BUENO  
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE  
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON  
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 •

**Jornalista Responsável:** Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

### FALE COM DIÁRIO

**Fundador** - Sergio Souza  
sergio@diariodolitoral.com.br  
**Diretor Presidente** - Alexandre Bueno  
alexandre@diariodolitoral.com.br  
**Diretora Administrativa** - Dayane Freire  
administracao@diariodolitoral.com.br  
**Editor Responsável** - Arnaud Pierre  
editor@diariodolitoral.com.br  
**Site e redes sociais**  
site@diariodolitoral.com.br

**Fotografia**  
fotografia@diariodolitoral.com.br  
**Publicidade**  
publicidade@diariodolitoral.com.br -  
marketing@diariodolitoral.com.br  
**Financeiro**  
financeiro@diariodolitoral.com.br  
**Gráfica**  
grafica@diariodolitoral.com.br  
**Telefone Gráfica e Redação**  
13. 3307-2601  
**Site** - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital  
certificada:  
**DocuSign**

Jornal Associado:

**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS



A EMTU avisou que a medida vai atingir cerca de dois metros dentro do prédio e visa atender a maioria da população

NAIR BUENO/DL

**VILA MATHIAS.** Dois prédios habitacionais localizados na Rua Campos Melo terão parte de suas garagens desapropriadas

# Dois prédios de Santos perderão espaço para o VLT

Dois prédios habitacionais localizados na Rua Campos Melo, no bairro da Vila Mathias, em Santos, terão parte de suas garagens desapropriadas pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos, do Governo do Estado, para uso de equipamentos públicos no entorno da estação do Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT) em frente aos imóveis – edifícios Yrapuru e Maria Rosa. Este último prédio já constituiu os advogados Milton Rubens Bernardes Calves e Evandro Stanislau para se defender na Justiça.

Segundo a ação, a área pretendida no Edifício Maria Rosa – cerca de 10,5 metros quadrados – seria destinada à execução de Obras Complementares de Implantação do Sistema Integrado Metropolitano (SIM) da Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS). A mesma área seria em relação ao Edifício Yrapuru.

“Essa situação vai desvalorizar ainda mais nossos imóveis. A EMTU nos avisou que a medida vai atingir cerca de dois metros dentro do prédio e visa atender a maioria

(a população). Disseram que nada vai adiantar entrar na Justiça porque seria inútil e que o valor da desapropriação – R\$ 25 mil – já estaria sendo depositado em juízo”, disse a síndica do Maria Rosa, Isabel Magalhães, revelando que seu prédio terá somente um metro de recuo e perderá duas garagens. “Queremos, pelo menos, um valor justo. Todo mundo que mora aqui vai perder”, completa.

A moradora do Yrapuru, Maria Felix de Jesus, disse à reportagem do *Diário* que todos os moradores estão in-



NAIR BUENO/DL

mente os ritos determinados pelo Decreto-Lei 3.365/41 (Lei Geral das Desapropriações) e Decreto 67.578/2023 (Decreto de Utilidade Pública). Os imóveis em questão somam uma área de 40,8m2 e são parte de um projeto de paisagismo a ser concluído futuramente.

Informa que o valor oferecido aos proprietários, de R\$ 97 mil, segue os preços de mercado e foi definido após um processo que incluiu avaliação técnica de um perito determinado pelo juiz. O valor total das desapropriações deste trecho soma R\$ 4,1 milhões.

Revela que a Linha Dois contará com oito quilômetros de percurso e 12 pontos de embarque e desembarque, interligando o ramal Barreiros-Porto ao bairro histórico do Valongo a partir da Estação Conselheiro Nébias.

Por fim, que o trajeto, que tem recebido revitalização e grandes melhorias de infraestrutura, será uma importante opção de deslocamento entre os bairros e o centro, com estações próximas a locais de interesse público como o Mercado Municipal, Poupas, universidades, áreas comerciais e o Terminal Valongo. (Carlos Rattton)

dignados com o ocorrido e com a perda de espaço do edifício. Seu prédio – localizado no número 261 da Rua Campos Melo – tem toda sua fachada coberta pela estação do VLT. “Táxis, uber, veículos de entrega e outros são obrigados a parar do outro lado da rua para nos atender. Alguns têm dificuldades de nos localizar. Imagina o SAMU? Ninguém está satisfeito. Até abaixo-assinado nós fizemos”.

Segundo Maria, antes do VLT, um apartamento em seu prédio estaria avaliado em

torno de R\$ 280 mil. “Hoje, não querem pagar esse valor. Isso (desvalorização) aconteceu na rua inteira. Está até difícil de vender, apesar das placas de venda. Não dá nem para entregador, perueiros e outros (tem uma escola próxima do prédio) pararem”, lamenta. Procurada, a EMTU não se manifestou sobre as desapropriações.

## EMTU.

Procurada, a EMTU informa que os processos de desapropriação relativos à Linha Dois do VLT, seguiram rigorosa-

## Situação atinge muita gente

Este ano, situações envolvendo as obras do VLT e os impactos dela junto aos imóveis particulares da Cidade foram retratadas pelo Diário do Litoral na grande reportagem audiovisual intitulada Feridas do VLT, dentro do projeto Diário de Um Repórter. Ela pode ser acessada livremente no Youtube e nas redes sociais do jornal.

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) está há meses cobrando de técnicos da Prefeitura de Santos e da EMTU soluções para os problemas de infraestrutura urbana no entorno das obras da 2ª fase do VLT.

A promotora pública Almachia Zwarg Acerbi, do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema), acompanha o martírio de moradores e comerciantes que vivem e trabalham no entorno do Mercado Municipal, no Centro de Santos. Pelo menos 80 moradores e 10 comerciantes do bairro Paquetá se mostravam insatisfeitos.

Na região do entorno do Mercado Municipal, o ambiente durante as obras era insalubre e perigoso. Em cer-

tos pontos, feria até os direitos humanos. Moradores e comerciantes, sob imóveis escorados, sobreviviam sob imóveis comprometidos na Rua Doutor Cochrane, entre as ruas Bitencourt e São Francisco, no bairro do Paquetá.

O Feridas do VLT mostrou fachadas inteiras de casas geminadas e comércios, dos dois lados da rua, se descolando do restante dos imóveis sendo escoradas por vigas de ferro para não desabar. A vibração oriundas da movimentação de máquinas, veículos pesados e canteiros de obras deixaram fissuras imensas, infiltrações, destruíram ligações elétricas, hidráulicas, geraram desníveis perigosos e muita poeira e destruição.

A impressão é que promoveram interdições de ruas e avenidas sem atentar para necessidades mínimas de locomoção e funcionamento do comércio e moradores. Muitos tinham dificuldades para entrar em suas casas. No interior delas, a visão e a sensação é de desespero para quem entra pela primeira vez.

Marceneiros trabalhavam sem espaço sob vigas

que seguram o teto. Mecânicos não tinham como entrar e sair com os veículos que, um dia, deixaram para consertar. Fruteiros trabalhavam assustados por conta de possíveis desabamentos, enquanto carregavam e descarregavam mercadorias. Donos de bares e outros pequenos comerciantes, sem qualquer voz e assistência, viviam por entre vigas de ferro que mantinham os imóveis de pé.

Havia também moradores de cortiços e famílias inteiras vivendo sob poeira, barulho, sujeira e tudo de ruim que obra mal planejada pode oferecer. Ratos, baratas e toda espécie de bicho procuram espaço para se proteger.

Iniciado em abril de 2015, com 11,5 quilômetros ligando o Terminal Barreiros, em São Vicente, à Estação Porto, em Santos, o VLT da Baixada Santista, pelo menos no novo trecho em obras da Avenida Conselheiro Nébias à região central de Santos, vem proporcionando situações inimagináveis.

São 1.838 imóveis no percurso do VLT e mais 900 imóveis transversais afetados pelas obras. Somente 909 se-



NAIR BUENO/DL

São 1.838 imóveis no percurso do VLT e mais 900 imóveis transversais afetados pelas obras

riam pericados. Informações davam conta que não houve vistorias cautelares em todos e nem atentaram quanto à presença de sítios arqueológicos no percurso.

O Governo do Estado já gastou cerca de R\$ 30 milhões com desapropriações de aproximadamente 32 imóveis somente na área central de Santos. Ao todo, até agora, já foram cerca de R\$ 935 milhões.

Tudo em nome da implantação da segunda linha, iniciada em julho de 2020, que

terá apenas oito quilômetros de extensão e 12 estações. Ao ser totalmente concluído, o VLT deverá contar com 27 quilômetros de extensão, além de 31 estações.

Na ocasião, a EMTU disse que os imóveis no entorno das obras do VLT passaram por vistoria antes das intervenções e serão reconstituídos a sua condição original pela construtora responsável.

Disse que o laudo que garante a continuidade das obras no local foi aprovado pela EMTU e encaminhado

para validação da Prefeitura de Santos. A empresa responsável pelas obras mantém diálogo regularmente com moradores e comerciantes sobre os trabalhos realizados.

Além disso, que as intervenções e interdições foram estudadas em parceria com a Prefeitura de Santos e previamente informadas à população com o detalhamento das ações previstas e as datas de início e término dos trabalhos, por meio de comunicações físicas e eletrônicas. (Carlos Rattton)

LITORAL SUL. Evento será promovido em prol da Apae, dia 20, na Hípica de Itanhaém, no Jardim Coronel

# 1ª Costela Fogo de Chão acontece dia 20 em Itanhaém

» A 1ª Costela Fogo de Chão acontece no próximo dia 20 deste mês, a partir do meio dia, na Hípica de Itanhaém, localizada no bairro do Jardim Coronel. O evento será em prol da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da Cidade.

O objetivo do evento é arrecadar fundos para a construção de um novo espaço onde vai funcionar a sede própria da Apae.

Os organizadores vão promover um almoço completo com direito a costela fogo de chão, arroz carreteiro, batata com maionese, vinagrete e berinjela caponata.

**Os organizadores vão promover um almoço completo com direito a costela fogo de chão, arroz carreteiro, batata com maionese, vinagrete e berinjela caponata.**

las Artes, mas precisa de apoiadores para arrecadar dinheiro e iniciar a construção da sede.

Os convites são limitados e custam R\$ 80,00 (adultos) e R\$ 40,00 (crianças).

Interessados podem adquirir os convites na sede da Apae, no bairro Belas Artes. E ainda no restaurante Empório Caipira, na Associação Comercial de Itanhaém e no quiosque Moai Beach, no centro de Itanhaém.

A Hípica fica localizada na avenida Conceição de Itanhaém, 673, no bairro Jardim Coronel, em Itanhaém. (Nayara Martins)



Hípica de Itanhaém: os convites são limitados e custam R\$ 80,00 (adultos) e R\$ 40,00 (crianças)

RIO-SANTOS

## Trecho de rodovia ganha nova iluminação

» A iluminação dos trevos e dos trechos entre um trevo e outro da Rodovia Rio Santos-SP 55 segue como prioridade para a Prefeitura de Bertiooga. Desta vez o serviço aconteceu no trecho entre os bairros Rio da Praia e Jardim Raphael.

O novo trecho tem aproximadamente 2,1 quilômetros e recebeu luminárias em LED de 120 watts, o que permite maior conforto e segurança para todos que o acessam sejam motoristas, ciclistas ou pedestres.

Há pouco mais de um mês a prefeitura entregou a iluminação do trecho entre os trevos do Albatroz (entrada principal da cidade) e Rio da Praia e nas próximas semanas entregará também a instalação entre os trevos do Indaiá ao do Riviera. Somados os dois trechos e o recém inaugurado serão totalizados 208 postes de concreto com 416 luminárias ao longo de pouco mais de 6 quilômetros da rodovia.

Nos últimos anos a prefeitura executou a iluminação dos trevos em si e do trecho entre o Jardim Raphael e o Bairro Chácaras.

O investimento total feito pela Prefeitura de Bertiooga na iluminação da Rodovia Rio Santos é de R\$ 10 milhões por meio da Contribuição de Iluminação Pública - CIP. (DL)



## Repórter da Terra

Por Nilson Regalado - Colaborador  
editor@gazetasp.com.br

## MERCADO

# Geração Z quer sustentabilidade nos alimentos e topa pagar mais, diz estudo

Uma pesquisa feita com consumidores entre 18 e 27 anos e revelada no final de setembro mostrou que 70% dos entrevistados apoiam práticas agrícolas sustentáveis. E a principal motivação para esse apoio é a preocupação com as mudanças climáticas. Ainda de acordo com o estudo, 55% dos jovens da chamada Geração Z estão dispostos a pagar mais por produtos ambientalmente sustentáveis. E mais da metade prefere marcas que priorizam impactos ambientais menores ou alimentos de origem local. Qualidade também é importante para esse contingente, e 70% estão dispostos a gastar mais em alimentos de alta qualidade.

A pesquisa foi realizada pelo instituto YouGov com 1.023 jovens adultos de todos os estados norte-americanos, a pedido de uma das maiores redes varejistas do país, a Whole Foods Market.

Na leitura tanto de pesquisadores quanto do contratante, o estudo reforça uma demanda crescente entre as gerações mais jovens por informações claras sobre sustentabilidade para tomar decisões de compra.

O estudo destaca que quase três quartos da Geração Z expressam preocupação sobre o futuro

do nosso clima. E isso representa um indicativo para as marcas melhorarem a comunicação e a transparência em torno da sustentabilidade e da qualidade.

Preocupações com a saúde motivam restrições a determinados produtos para 53% dos entrevistados. Isso indica que enfatizar os benefícios para a saúde pode repercutir melhor entre os consumidores da Geração Z, na comparação com os mais velhos.

A YouGov é uma provedora global de análises e dados gerados por meio de pesquisas em 42 mercados, alavancando um painel on-line de mais de sete milhões. Conhecida por sua precisão, a YouGov combina tecnologia analítica avançada para fornecer insights abrangentes para o mercado.

Integrante das Worldwide Grocery Stores ligada à gigante do comércio on-line Amazon, a Whole Foods Market tem mais de 530 lojas nos Estados Unidos, Canadá e Reino Unido.

“À medida que a Geração Z gera uma demanda maior por produtos ambientalmente conscientes, continuamos a aumentar nossos esforços em direção à agricultura climaticamente inteligente e práticas de fornecimento responsáveis”, disse o CEO da Whole Foods Market, Jason

**Filosofia do campo:**

*Grandes espíritos sempre encontram oposição violenta de mentes medíocres*

\* Albert Einstein (1879/1955), físico alemão.

Buechel.

“Esta geração me dá grande otimismo enquanto continuamos a proteger nossos sistemas alimentares para as gerações futuras”, completou o executivo da rede varejista à seafoodsource.com.

**Europa também avança...**

A partir de 1º de janeiro de 2025, entra em vigor a European Union Deforestation Regulation. A lei foi aprovada em 2022 e proíbe os 27 países-membros da União Europeia de importar produtos

agrícolas de áreas com ocorrências de desmatamento e queimada.

**...rumo à sustentabilidade**

As cadeias produtivas fiscalizadas serão as de soja, carne bovina, cacau, café, óleo de palma, madeira, borracha e produtos relacionados. Esses setores precisarão provar que seus produtos “não contribuem para a derrubada de florestas pelo mundo”, sob pena de multas severas, entre 1% e 4% do faturamento da empresa que envie uma carga irregular.

**Enquanto isso...**

Na contramão do desejo dos consumidores norte-americanos e das restrições que passarão a vigorar na União Europeia, produtores rurais da Amazônia lançaram nesta semana um manifesto contra o que chamam de “narrativas ambientalistas”. O documento afirma que os fazendeiros “se uniram para desafiar as narrativas promovidas por ONGs, pela mídia internacional e pelos governos federal e estaduais”.

**...agro brasileiro insiste...**

Os pecuaristas e sojicultores também criticam o Fundo Amazônia, que administra recursos milionários doados por países europeus

visando a preservação da maior floresta tropical do Planeta. Os ruralistas sequer citam as queimadas constantes na Amazônia e reforçam a tese de que o bioma “é um exemplo global de preservação ambiental”.

**...no negacionismo climático...**

O manifesto também insiste que o “Brasil é uma das nações com a maior área de cobertura vegetal do planeta”. É evidente que, utilizando o indicador de área total, os países com maior território têm áreas de floresta maiores em quilômetros quadrados. Nesse ranking Rússia (1º), Canadá (2º) e Brasil (3º) são destaques.

**...e nas fake news**

O detalhe é que, quando se considera a cobertura florestal relativa, isto é, a porcentagem de matas no território de cada nação, o Brasil aparece apenas em 31º lugar. Nesse quesito, países pequenos e pouco povoados como Seychelles, Tuvalu e Gabão, todos com mais de 80% de seus territórios cobertos por florestas, estão à frente do Brasil. Até países ricos como Japão, Suécia, Finlândia e Coreia do Sul possuem, percentualmente, cobertura florestal superior à do Brasil, segundo dados do Fundo Monetário Internacional.



**Parece,  
mas não é!**  
Por Heródoto Barbeiro

## BRASIL NA tribuna da ONU



RICARDO STUCKERT/PR

Chefes de Estado esperam o ano inteiro pelo grande momento. Discursar na Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York. É uma oportunidade rara de ficar à mercê da mídia mundial e ver o seu discurso reproduzido ou noticiado em espaços jornalísticos de todo o mundo. Até mesmo os países rivais e inimigos prestam atenção no que é dito nos discursos da ONU. Os analistas sabem que o que chefes de Estado dizem não é escrito por eles. No máximo, como dizem os jornalistas especializados, dão um pitaco aqui e outro ali. Não é preciso prática nem habilidade, como dizem os vendedores ambulantes de guarda-chuva em dia de garoa. Basta ler o que os apresentadores da TV chamam de TP – o salvador teleprompter. Para isso, é preciso praticar a leitura com a assessoria, de modo que possam enganar o público que acredita estarem falando de improviso. Há que tomar cuidado com as palavras não usuais e estrangeiras. Um escorregão vira meme na internet.

A Organização das Nações Unidas é bancada por seus membros. Os mais ricos dão contribuições maiores, como os Estados Unidos. Pelo menos uma dezena de países sonha em fazer parte do conselho de segurança como membro permanente, inclusive o Brasil. Dá direito a veto nas decisões, coisa que os demais integrantes não têm. E para ser membro é preciso ser potência militar internacional, possuir arsenal atômico e de vez em quando ameaçar lançar mão dele como prova de superioridade política e bélica. Mas a ONU existe com o intuito de evitar que o mundo caia em uma Terceira Guerra mundial, considerada pelos sábios como a última. Em outras palavras, o fim da humanidade, haja vista que os arsenais nucleares têm poder para destruir o planeta várias vezes. Isso aumenta, na visão dos países pacifistas, a importância de se ter uma organização mundial e que reúna, pelo menos uma vez por ano, todos os lados, aliados ou inimigos.

O representante do Brasil tem como tema do seu discurso o Estado de Israel. A oportunidade é de lançar o país no cenário internacional. O ex-ministro das relações exteriores e atual chefe da delegação brasileira é Oswaldo Aranha, eleito para ser o presidente do segundo mandato da Assembleia Geral das Nações Unidas. No mundo pós-guerra, com o início da Guerra Fria entre a União Soviética e os Estados Unidos, o papel da ONU é fundamental. Não pode repetir o fiasco da Liga das Nações, criada após a Primeira Guerra mundial para impedir que o mundo caísse em um segundo morticínio. Caiu. Aranha é o representante do Brasil, uma vez que os discursos na Assembleia são feitos por chanceleres diplomatas e não políticos que querem aparecer diante da mídia nacional, acompanhado de um séquito de uma centena de convidados cujas despesas são bancadas pelos mais pobres a quem prometem ajudar. Oswaldo Aranha tem postura de estadista reconhecida internacionalmente e, em 1947, é um dos responsáveis pela criação do Estado de Israel.

**Heródoto Barbeiro** é jornalista da Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo. Apresentou o Roda Viva da TV Cultura e o Jornal da CBN. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB.

Citação. Prazo 20 dias. Proc. 1012571-93.2022.8.26.0590. O Dr. Fernando Eduardo Diegues Diniz, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível da Comarca de São Vicente/SP, na forma da Lei, etc. Faz saber a Tânia Maria Luz do Amaral, cônjuge se casada for, eventuais herdeiros e/ou sucessores que Felipe Alberto Beneducce e Breno Caio Beneducce ajuizaram Ação de Usucapião visando o domínio do imóvel descrito como apto. nº 01 do Edifício situado na Rua Cândido Rodrigues, nº 77, Centro, São Vicente/SP, objeto da matrícula nº 10106 do CRI local e I.M. 1400061008100077002, confrontando com quem de direito, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o edital para citação dos supramencionados e para que no prazo de 15 dias, a fluir após os 20 supra, contestem a ação, sob pena de confissão e revelia, caso em que será nomeado curador especial. Será o edital publicado na forma da lei. São Vicente, aos 02 de outubro de 2024.

Anúncio:  
(13) 99149-7354

**PLEITO 2024.** Levantamento é da pesquisa Violência Política e Eleitoral no Brasil

# Violência é mais que o dobro da eleição passada

» O carro em que estava uma candidata a vereadora do Rio de Janeiro foi cravejado de balas nessa quinta-feira (3) à noite. Por estar em veículo blindado, ela conseguiu sobreviver ao atentado.

Em São Paulo, uma candidata à Câmara Municipal da capital teve seu carro atingido por 11 tiros. Ela não estava no veículo no momento do ataque, mas passou mal e chegou a ser levada ao hospital.

Em Sumaré, no Interior de São Paulo, dois homens atiraram contra o coordenador da campanha de um candidato a prefeito.

Os três casos, ocorridos noite de quinta para sexta, são uma amostra da violência que marca o pleito municipal deste ano, que já registra um número de casos como esses maior que o dobro em comparação às eleições passadas.

A impressão de que a violência desta vez está maior que nas eleições anteriores é confirmada pela 3ª edição da pesquisa “Violência Política e Eleitoral no Brasil”, feita pelas organizações Terra de Direitos e Justiça Global, divulgada ontem (3).

O relatório revela que o aumento dos casos de violência em 2024 é 130% superior aos das eleições de 2020. Se hoje são registrados 1,5 caso diário de violência política pelo país, em 2020 o resultado era de uma ocorrência a cada sete dias.

Segundo os dados do relatório, já no início da campanha eleitoral eram registrados 1,5 caso de violência eleitoral. No período da pré-campanha deste ano, foram 145 ocorrências, como assassinatos, ameaças, atentados e outros tipos de violência. No período pré-eleitoral de 2020 foram 63 casos oficialmente contabilizados, sendo 14 as-



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Passeata contra violência contra as mulheres: violência política tem permeado as disputas a cada eleição

sassinatos, 15 atentados e dez ameaças.

A coordenadora da Terra de Direitos, Gisele Barbieri, disse que “desde a primeira edição da pesquisa é possível identificar que em anos eleitorais há um acirramento da violência política. Nos casos registrados percebemos uma naturalização da violência política, considerando os altos índices de assassinatos, atentados e ameaças”

Conforme a coordenadora, “a pesquisa ainda identifica que a violência atinge partidos de diferentes espectros políticos e afeta as mulheres de maneira desproporcional”.

Após o primeiro turno das eleições deste domingo (6), os dados do relatório deverão

**O relatório revela que o aumento dos casos de violência em 2024 é 130% superior aos das eleições de 2020. Se hoje são registrados 1,5 caso diário de violência política pelo país, em 2020 o resultado era de uma ocorrência a cada sete dias.**

ser atualizados e divulgados. Se forem mantidas as ocorrências atuais, o quadro deve ampliar ainda mais o nível de violência eleitoral no país.

**DESTAQUES DA VIOLÊNCIA.** Com o objetivo de analisar o contexto político-eleitoral, a partir do monitoramento de como a violência política tem permeado as disputas a cada eleição, interferindo no processo democrático, a série histórica revela que, de 1º de janeiro de 2016 e 15 de agosto de 2024, foram identificados 1.168 casos de no Brasil. O número já contabiliza os dados da nova edição, que analisa tipos de ocorrência, perfil das vítimas, casos por região e também por cor e raça. (AB)

## Candidatos apostam em hospitais veterinários públicos para atrair eleitores

» Em época de eleições municipais, os candidatos apresentam suas propostas para tornar a cidade um lugar melhor. Entre todas as promessas, a pauta pet passou a ser um trunfo para atrair os eleitores em todo o País, já que animais estão cada vez mais presentes nas famílias brasileiras.

Neste ano, as eleições são para os cargos de prefeito e de vereador. O primeiro turno está marcado para este domingo (6/10). Caso necessário, o segundo turno será no dia 27 de outubro.

O segundo turno só existe em municípios com mais de 200 mil eleitores. Na Baixada Santista, só Santos, São Vicente, Guarujá e Praia Grande estão nesta condição.

### GANHOS AOS PETS.

Os investimentos na saúde dos pets passaram de um simples resgate ou socorro clínico para a construção de hospitais veterinários públicos. A mudança aconteceu após os políticos perceberem que não se trata apenas de um animal, mas de um inte-



DIVULGAÇÃO

A pauta pet passou a ser um grande trunfo dos candidatos para atrair os eleitores em todo o País

grante da família.

Veja algumas das novas propostas para atender aos pets:

- Construção de hospitais veterinários públicos
- Construção de centros de saúde, não necessariamente hospitalares

- Especialização da mão de obra

No geral, a chegada das eleições melhora a sociedade em certos aspectos e, nas eleições de 2024, o avanço foi para a pauta pet. Se este é um tema que lhe interessa, importante ficar atento ao

plano de governo dos seus candidatos. Saiba como consultar o plano de governo de cada candidato.

A votação neste domingo (6/10) será aberta a partir das 8h, considerando o horário oficial de Brasília, com encerramento às 17h. (Lucas Souza)

» Apesar do sucesso que fez desde o seu lançamento nos Estados Unidos e no México, a oitava geração do Nissan Sentra demorou a chegar ao Brasil. Desembarcou apenas em março de 2023, longos quatro anos após a sua estreia mundial – foi revelada em 2019 na China, sob o nome de Sylphy. E apenas um ano e três meses depois de ser lançada por aqui, em junho deste ano, a linha 2025 do sedã médio apresentou ao mercado brasileiro um “facelift” em relação à oitava geração. Além da reestilização na parte frontal, a linha 2025 do três volumes produzido no México ganhou aperfeiçoamentos na segurança e no conforto. O preço do modelo começa em R\$ 160.290 na configuração básica Advance e chega a R\$ 178.390 na Exclusive com o pacote Interior Premium – a versão avaliada. O Sentra Exclusive é disponível nas cores metálicas Cinza Atlântico e Cinza Grafite, a sólida Preto Premium e a perolizada Branco Diamond, sendo que a Branco Diamond (a do modelo testado) e a Cinza Atlântico oferecem opções biton, com teto Preto Premium. Desde o lançamento da linha 2025, o sedã da Nissan aumentou em 25% a média mensal de vendas – de 400 para 500 unidades.

A maior mudança na linha 2025 do Sentra foi na frente, onde a habitual grade “V-motion” trocou alguns acabamentos cromados por pretos brilhantes e foi preenchida com filetes horizontais. Continua ladeada pelo conjunto óptico de leds com luzes de condução diurna (DTRL) e sublinhada pelo para-choque, que ganhou vincos e perdeu as luzes diurnas em leds na parte inferior, agora integradas aos faróis. Os auxiliares de neblina não estão mais disponíveis. O sedã incorporou o novo logotipo da marca japonesa na frente e na tampa traseira. Foi mantido o visual frontal musculoso da oitava geração, inspirado nos sedãs maiores da Nissan – como o Altima e o Maxima. Permanece a linha de cintura elevada, com teto baixo e caimento gradual na traseira, no estilo cupê. As lanternas com lâmpadas halógenas mantém o formato de bumerangue. Teto solar, chave I-Key redesenhada, rodas de liga leve de 17 polegadas diamantadas e grade inferior no para-choque traseiro reforçam o aspecto de requinte da versão Exclusive. As dimensões não foram alteradas em relação à oitava geração do sedã – são 4,64 metros de comprimento, 1,81 metro de largura, 1,45 metro de altura e generosos 2,71 metros de entre-eixos, um dos melhores da categoria.

O motor de 2,0 litros de terceira geração da família MR20DD, apresentado no Brasil no início de 2023 junto com a oitava geração do Sentra, não teve mudanças na linha 2025. Aspirado e movido exclusivamente a gasolina, desenvolve 151 cavalos de potência a 6 mil rpm e 20 kgfm de torque a 4 mil rpm. O acabamento interno do motor é espelhado para reduzir atrito dos cilindros e melhorar o resfriamento, por meio de



## Traje de gala

**TESTE.** Em versão “top” Exclusive e com o reforço do pacote Interior Premium, o sedã Nissan Sentra esbanja estilo

LUÍZA KREITLON/AUTOMOTRIX

uma tecnologia de aço spray utilizada no superesportivo Nissan GT-R. Um eixo de balanceamento ajuda a reduzir vibração e ruídos, com a válvula de controle de fluxo de ar em múltiplas seções (Tumble Control Valve – TCV), para melhorar o fluxo de ar na admissão. O câmbio CVT XTronic de oitava geração simula 8 marchas.

A linha 2025 do Sentra conta com seis airbags (frontais, cabeça e laterais) e traz de série, em todas as variantes, sistemas de auxílio ao motorista como monitoramento de ponto cego, alertas de tráfego cruzado traseiro e de prevenção de mudança de faixa e faróis automáticos inteligentes. Toda a linha do médio mexicano conta com alerta avançado de colisão frontal, alerta de atenção do motorista e sistema de monitoramento de pressão dos pneus. Já o piloto automático e a Visão 360 Graus com detecção de objetos em movimento são disponíveis apenas na Exclusive. Também somente na “top” há o assistente de frenagem, o assistente de prevenção de mudança de faixa e o controle dinâmico de chassi integrado – que utiliza recursos do controle de tração e de distribuição automática de frenagem para manter o carro na trajetória correta. Com a partida remota, é possível acionar o motor à distância pressionando o botão de travamento das portas.

**CARAMELO COM “PEDIGREE.** Em sua versão topo de linha Exclusive e com o reforço do vistoso Interior Premium, o habitáculo do Nissan Sentra tem um aspecto especialmente sofisticado. O pacote adiciona revestimentos que simulam couro na cor caramelo nos bancos, nas portas e no painel. Há um cuida-



O motor de 2,0 litros de terceira geração da família MR20DD, aspirado e movido exclusivamente a gasolina, desenvolve 151 cavalos e 20 kgfm



O preço do modelo começa em R\$ 160.290 na configuração básica Advance e chega a R\$ 178.390 na Exclusive com o pacote Interior Premium

do maior com os materiais e montagem, além do próprio design, que é requintado com uma pitada de esportividade. O volante de base achatada tem ajustes de altura e profundidade e proporciona boa pegada, abrigando as aletas para troca de marchas manuais e o acionamento do piloto automático. O painel de TFT colorido de 7 polegadas torna fácil a visualização das informações do computador de bordo. A central multimídia tem tela “touchscreen” de

8 polegadas – um tanto diminuta em relação às tendências atuais. Contudo, as conexões com Apple CarPlay e Android Auto são feitas apenas com cabos – um sedã médio “top” não deveria oferecer nada aquém de conexões wireless. A qualidade das imagens das câmeras para as manobras também não é das melhores. Já o sistema de som da Bose esbanja a qualidade usual da famosa marca norte-americana especializada em produtos de áudio.

No console central, embaixo do apoio de braço, há um compartimento com 7,7 litros de capacidade. Na dianteira e na traseira, os bancos trazem a tecnologia que a Nissan chama de “Gravidade Zero” (Zero Gravity) – inspirada em estudos de ergonomia da NASA, para aliviar a tensão nas costas e proporcionar viagens longas sem cansaço. O espaço no banco traseiro é amplo, mas falta uma saída de ar-condicionado para a segunda fileira. O porta-malas do

Sentra comporta 466 litros e tem a boca do compartimento mais perto do solo, facilitando a acomodação de bagagens grandes. (Luiz Humberto Monteiro Pereira-AutoMotrix)

### FICHA TÉCNICA

#### » NISSAN SENTRA EXCLUSIVE

**Motor:** 2.0 a gasolina, 1.997 cm<sup>3</sup>, aspirado, quatro cilindros, 16V, controle elétrico VTC (e-VTC), injeção direta e ciclo Atkinson

**Potência:** 151 cavalos a 6 mil rpm

**Torque:** 20 kgfm a 4 mil rpm

**Transmissão:** CVT XTronic com 8 marchas simuladas, opção de trocas sequenciais em “paddles shifters”, função D-Step

**Direção:** elétrica com assistência variável

**Tração:** dianteira

**Carroceria:** sedã médio para cinco pessoas

**Dimensões:** 4,64 metros de comprimento, 1,81 metro de largura, 1,45 metro de altura, 2,70 metros de entre-eixos

**Peso:** 1.410 quilos

**Suspensão:** dianteira tipo MacPherson, molas helicoidais, traseira eixo de torção, molas helicoidais

**Rodas e pneus:** liga leve de 17 polegadas diamantadas, 215/50 R17

**Freios:** a disco nas quatro rodas, ABS, controle eletrônico de frenagem (EBD), assistência de frenagem

**Porta-malas:** 466 litros

**Tanque de combustível:** 47 litros

**Preço:** R\$ 182.890 (versão Exclusive com Interior Premium)

### IMPRESSÕES AO DIRIGIR

## Sedã com “S” maiúsculo

» O motor 2.0 do Sentra entrega 151 cavalos a 6 mil rpm e 20 kgfm a 4 mil rpm. Aspirado, movido a gasolina e com sistema de injeção direta, ele se beneficia da boa parceria com o câmbio CVT XTronic de oitava geração. Apesar de não contar com um turbocompressor, o conjunto oferece acelerações eficientes. Com 8 marchas simuladas, o câmbio inclui conversor de torque com resposta mais rápida, enquanto os “paddles shifters” permitem controlar as mudanças das marchas (simuladas). Desenvolvido para aumentar o torque sem sacrificar o controle e o conforto nas partidas e ultrapassagens, o conjunto é harmônico. São quatro programas de modo de condução, acionáveis por um botão praticamente imperceptível na alavanca de câmbio: “Normal”, “Sport” (mantém a marcha mais baixa com rotações mais altas), “Manual” (para seleção das marchas por meio de “paddles shifters” atrás do volante) e “Eco”

(ajusta a entrega de energia e a resposta do acelerador para reduzir o consumo). Em todos ele, a impressão é de que o “powertrain” do Sentra escapa dos desperdícios de força para privilegiar a eficiência. De acordo com a Nissan, o sedã acelera de zero a 100 km/h em 9,4 segundos e pode chegar a 200 km/h. Para o Inmetro, o Sentra tem consumo urbano de 11 km/l e rodoviário de 13,9 km/l – mas é possível de se obter números melhores, tanto na cidade quanto na estrada.

O sistema de suspensão tem suporte tipo MacPherson com amortecedores de tubo duplo na dianteira e multilink na traseira. O objetivo da combinação é oferecer diversão ao dirigir, sem abdicar do conforto e da estabilidade – características mandatórias em um bom sedã. Pela correta calibração da suspensão, o Sentra permite acelerar forte sem que ameace escapar nas curvas. E o aumento da rigidez da plataforma – 41% a mais em relação

à geração anterior – explica a notável evolução da qualidade de rodagem. O para-choque dianteiro requer alguma atenção, pois pode eventualmente raspar nas exageradas valetas e lombadas, comuns pelo Brasil a fora. A posição ao dirigir típica dos sedãs – mais baixa que a dos SUVs – agrada muita gente. Os equipamentos de auxílio ao motorista da “top” – assistente de frenagem, alerta de mudança de faixa e controle dinâmico de chassi integrado – se mostram efetivos sempre que há demanda. Mas sistemas de segurança mais avançados, como frenagem autônoma de emergência e controle de cruzeiro adaptativo, não estão disponíveis. Inexplicavelmente, a Nissan insistiu em manter na linha 2025 do Sentra o freio de estacionamento ativado em um anacrônico pedalzinho posicionado à esquerda do freio comum – um botão eletrônico no console seria uma solução bem mais prática, elegante e contemporânea.



Em sua versão topo de linha Exclusive e com o reforço do vistoso Interior Premium, o habitáculo do Nissan Sentra tem um aspecto sofisticado

# Para ampliar a fila da tomada

**LANÇAMENTO.** Shineray apresenta a nova scooter elétrica PT4-Pro S, por R\$ 14.990



DIVULGAÇÃO

Para tentar expandir seu “market share”, a Shineray do Brasil adota uma estratégia curiosa: multiplicar as versões de seus produtos. A representação brasileira da marca chinesa – que tem fábrica no Complexo Industrial de Suape, em Pernambuco – agora apresenta a PT4-Pro S, uma nova scooter elétrica, já como linha 2025. O modelo é uma derivação da PT4-Pro, lançada em julho de 2022, e chega às concessionárias com preço de lançamento de R\$ 14.990, sem incluir frete. A nova scooter expande a extensa gama de modelos elétricos da empresa, que já inclui as motocicletas SE1, SE2, SE3 e She-S, as scooters PT1, PT2, PT2X, PT2XS, PTXR, PT3, PT3S, PT4, PT4S, PT4-Pro e o PT3 Triciclo. Mas a proliferação de versões na linha Shineray não se limita aos veículos carregáveis em tomadas. O portfólio da marca no Brasil oferece atualmente mais de 40 produtos elétricos e a gasolina, entre ciclomotores, motocicletas, scooters, quadriciclos e triciclos.

A PT4-Pro S 2025 está equipada com um motor elétrico indutivo brushless com potência nominal de 3 mil watts, capaz de atingir picos de 4.800 watts, alimentado por uma bateria de íons de lítio de 60V e 30Ah. Segundo a fabricante, o conjunto da nova scooter elétrica proporciona uma auto-

nomia de até 40 quilômetros, com tempo de recarga variando de quatro a cinco horas.

Com comprimento de 1,99 metro, 75 centímetros de largura, 1,04 metro de altura, 1,50 metro de distância de entre-eixos e 17 centímetros em relação ao solo, a PT4-Pro S tem peso líquido de 78 quilos e a carga máxima (piloto, garupa, bagagem e acessórios) de 150 quilos. As rodas são de liga leve de 12 polegadas, com aro 165/45 46J na dianteira e 215/40 56J na traseira e freios a disco com acionamento hidráulico, com 220 milímetros na frente e 210 milímetros atrás. Painel 100% digital, iluminação full-led, smart key, sensor de cavalete lateral, porta-objetos e alarme são de série na nova scooter elétrica da Shineray.

Terceira maior fabricante de motos do mercado brasileiro, superada apenas pela Honda e pela Yamaha, a Shineray do Brasil é uma empresa de capital 100% nacional, com 18 anos de operações no país. A fábrica da Shineray em Pernambuco tem capacidade para montar 700 mil unidades por ano, entre veículos a combustão e elétricos. A marca conta com oito lojas próprias e mais de 200 revendas autorizadas, além da plataforma de e-commerce em <https://loja.shineray.com.br/>. (Edmundo Dantas-AutoMotrix)



As rodas são de liga leve de 12 polegadas, com aro 165/45 46J na dianteira e 215/40 56J na traseira e freios a disco com acionamento hidráulico



Painel 100% digital, iluminação full-led, smart key, sensor de cavalete lateral, porta-objetos e alarme são de série na nova scooter elétrica da Shineray



A PT4-Pro S 2025 está equipada com um motor elétrico indutivo brushless com potência nominal de 3 mil watts

## PANORAMA

# Na tomada com estilo

**LANÇAMENTO.** O Ioniq 5 chega ao Brasil carregando os novos rumos da Hyundai na mobilidade 100% elétrica; versão Signature deve ser vendida no Brasil por R\$ 394.990

» A Hyundai Motor Brasil deu início à pré-venda do Ioniq 5, considerado pela própria marca sul-coreana como o carro para redefinir suas referências na mobilidade 100% elétrica. Tendo no design seu maior destaque, o modelo produzido em Ulsan, na Coreia do Sul, inaugura no Brasil o segmento dos CUVs (Crossovers Utility Vehicles) da fabricante oriental. Apresentado em 2019 como Hyundai 45 EV Concept no Salão de Frankfurt, o Ioniq 5 foi lançado em escala de produção em 2021, já tendo vencido vários prêmios de design globalmente. A versão

que começa a ser vendida no Brasil é a Signature, com preço de R\$ 394.990. Os interessados em adquirir o principal lançamento da Hyundai no Brasil este ano devem preencher o formulário da pré-venda no site da montadora no país ([www.hyundai.com.br](http://www.hyundai.com.br)). O valor da reserva é de R\$ 5 mil.

Além do tradicional acabamento brilhante, as cores disponíveis para a carroceria do Ioniq 5 têm a opção inédita em verniz acetinado fosco, com o valor da pintura já incluído no preço do veículo. As combinações de tons externos e internos disponíveis são o

Champagne Gravity Matte e o Cinza Ecotronic Matte, ambos fosco, com interior Cinza Off-White, e Cinza Ecotronic Matte (fosco), Cinza Cyber metálico e Preto Abyss perolizado – os dois últimos, brilhantes – com interior preto. As garantias do Ioniq 5 são de cinco anos para o veículo – sem limite de quilometragem –, de oito anos ou 160 mil quilômetros para a bateria, de um ano para o carregador de parede se for instalado por um profissional da WEG e de cinco anos para o carregador doméstico. O Banco Hyundai oferece vários tipos de financiamentos – se

iniciando pelo Crédito Direto ao Consumidor (CDC) – para o Ioniq 5 e para todos os modelos da gama vendida no Brasil, produzidos localmente ou importados.

Com 4,66 metros de comprimento, 1,89 metro de largura, 1,63 metro de altura, generosos três metros de distância de entre-eixos, 540 litros de capacidade no porta-malas e rodas de 20 polegadas, o Ioniq 5 tem dois motores elétricos, acoplados um a cada eixo, com 239 kW (325 cavalos) de potência e torque instantâneo de 61,6 kgfm, que conferem uma aceleração de zero a 100 km/h em 5,3 segundos e velocidade final de 185 km/h. Dotado de tração integral (AWD), o Ioniq 5 conta com diferentes modos de condução e sistema HTRAC, que monitora 50 sensores do veículo em uma frequência de mais de cem vezes por segundo para calcular o torque necessário para cada roda. Ao detectar derrapagem, o sistema inteligente redireciona a potência entre os eixos e aplica uma pressão de frenagem sutil nas rodas dos dois lados para ajudar a manter a tração. O Ioniq 5 traz a versão mais recente do Hyundai SmartSense, com câmera de 360 graus e sistemas de ajuda ao motorista, como os assistentes de frenagem auto-



DIVULGAÇÃO

O Banco Hyundai oferece vários tipos de financiamentos para o Ioniq 5



Com dois motores elétricos, o Ioniq 5 tem 325 cavalos de potência



A versão que começa a ser vendida no Brasil é a Signature, com preço de R\$ 394.990

noma, de permanência e centralização de faixa, de ponto cego, de estacionamento traseiro e de saída segura do veículo, controle de velocidade adaptativo (direção semiautônoma), farol alto adaptativo e prevenção de colisão de tráfego cruzado traseiro.

O Ioniq 5 tem uma bateria de 84 kWh, para uma autonomia de até 374 quilômetros com uma carga, segundo me-

dição do Inmetro. O nível de carga da bateria pode ser acompanhado no painel ou em um display intuitivo junto à tomada externa de energia. Para facilitar a recarga, o carro vem com um carregador doméstico portátil em corrente alternada, com potência de 2,6 kW e plugue com padrão brasileiro, e outro de parede em corrente alternada, com potência de 7,68 kW. (Daniel Dias-AutoMotrix)

**FILME-LANÇA.** O formato é um risco, mas Todd Phillips, diretor do longa, afirma que isso é o suor para mantê-lo motivado

# Novo 'Coringa' aposta no musical para evitar continuação morna

» Todd Phillips não é bom de sequência. Basta ver a calamidade que ele fez com a ótima comédia "Se Beber Não Case", de 2009, nos dois péssimos "Se Beber Não Case 2", de 2011, e "Se Beber Não Case 3", de 2013.

"Por que fazer algo se isso não te assusta para caramba?", questionou Phillips, em resposta à pergunta "para que fazer esse filme?", no último Festival de Veneza, onde aconteceu a estreia mundial de "Coringa: Delírio a Dois", que chegou aos cinemas na quinta-feira.

"Sou viciado em risco. É o que me mantém acordado à noite. O que faz meu cabelo cair. Mas também é o suor que me mantém em movimento", afirmou o cineasta.

Também diretor do longa original, "Coringa", de 2019, que levou dois Oscar, inclusive o de melhor ator para Joaquin Phoenix, Phillips talvez devesse ter dedicado mais umas noites de insônia e muitos fios de cabelo para pensar melhor neste roteiro, fraco e sem razão de existir.

Cinco anos se passaram desde que Arthur Fleck, o personagem principal, foi preso por todos aqueles assassinos que cometeu no primeiro filme, e, enquanto espera sua sentença na ala psiquiátrica do presídio, parece cair cada vez mais fundo em um poço de amargura e tristeza.

No começo fazia piadas para os guardas, mas foi entristecendo conforme "o julgamento do século" se aproxima, e, de tão consumido pela desgraça de sua vida, parece estar ainda mais decrepito do que no original, com escáfulas tão pontudas e saltadas que parecem que vão cortar o fiapo de pele que as

cobre.

As coisas mudam quando ele entra no grupo de terapia musical, o coral da cadeia. É lá que ele vê e se apaixona à primeira vista por Harleen "Lee" Quinzel, a personagem de Lady Gaga, uma tiete do Coringa que jura ter visto o filme feito sobre ele umas cem vezes.

O amor era tudo que Arthur queria, e no número musical mais incrível do filme, a câmera segue Joaquin Phoenix pela sala de TV do presídio enquanto ele canta "For Once in My Life", de Stevie Wonder. E um musical com Lady Gaga em que ela não faz parte da melhor sequência tem algum problema sério.

Além disso, é tudo fantasia. Toda a trama se passa em paralelo na vida real e no sonho, ou na torcida, de Arthur Fleck. Sua namorada é fake, nenhuma das danças é de verdade dançada, nenhuma das músicas é de verdade cantada.

Mas nem isso tem um propósito claro. "Coringa: Delírio a Dois" não é "Dançando no Escuro", o musical de Lars von Trier com Björk, lançado em 2000, em que tudo é, de fato, sonhado pela protagonista.

Em Veneza, antes da sessão oficial, Phoenix que recuperou todo o peso que perdeu para viver seu personagem cadavérico pela segunda vez e parecia saudável e surpreendentemente loiro chegou cedo no tapete vermelho. Simpático, alegre e generoso, interagiu com os fãs que esperavam há horas do outro lado da grade que separa as estrelas das pessoas normais e dos inúmeros paparazzi. Posou para selfies, assinou autógrafos, respondeu perguntas. Em seguida chegou o dire-



O formato é um risco, mas Todd Phillips, diretor do longa, afirma que isso é o suor para o motivar

tor, que fez graça com a onda de calor e pediu emprestado um leque de uma convidada para se abanar.

Ninguém estava lá para ver os dois, eles sabiam e pareciam em paz com isso. Era Lady Gaga a estrela daquele fim de tarde, que ainda tinha o sol alto e nem sinal de lua, noite, brisa, nada disso.

Ela chegou perto do início da sessão, e, apesar de estar hospedada a menos de 300 metros da entrada do cinema, em um carro de um patrocinador.

Quando o chapéu preto rendado criado pelo irlandês radicado em Londres Philip Treacy mostrou suas pontas, a multidão aumentou o volume dos gritos de seu nome,

enquanto os paparazzi criavam uma das maiores confusões do festival deste ano, um tropeçando por cima do outro para conseguir a melhor imagem da cantora cada vez mais atriz.

Ela precisou de ajuda para se movimentar com o vestido preto longo, decotado e com saia rodada Dior, enfeitado com joias Tiffany. Enquanto um assistente segurava sua mão, ela assinava com a outra uma longa fila de autógrafos. Os que não conseguiam chegar perto suplicavam "Gaga, por favor, Gaga, aqui", na esperança de conseguir uma selfie.

No final da sessão, o público, em êxtase, aplaudiu de pé por 12 minutos e meio. É

uma eternidade em termos de aplausos, ainda mais de pé. Os braços cansam, o som irrita, as palmas da mão parecem queimar.

Mas nem tudo é o que parece. Os convidados das premières em festivais de cinema muitas vezes viajam de seus países originais para estar lá. E vão para prestigiar a estreia mundial e torcer pelo sucesso de um longa-metragem que promete lucros estratosféricos para todos os envolvidos.

Sabe todos aqueles nomes que aparecem no fim de um filme de grande produção de Hollywood? Então, são eles que, em grande parte, ocupam os assentos nessas exibições. Não tem ingresso à

venda para sessão de gala em festival de cinema. Ou você é convidado, ou não entra.

Por fim, bote Lady Gaga na plateia, no balcão superior, portanto atrás de quase todo mundo, já que a maior parte do público se senta no piso térreo, como em qualquer cinema. O tempo passa bem menos arrastado, não é mesmo? Ainda assim é impressionante.

Foi demais até para Phoenix, que foi embora depois do nono minuto de aplauso. E olha que ele estava batendo o maior papo com Lady Gaga o tempo todo, então não é que ele estava agradecendo emocionado nem nada.

Mais cedo, naquele mesmo dia, o trio havia participado da entrevista coletiva do festival, que tradicionalmente acontece logo depois da primeira exibição para a imprensa, pela manhã. As perguntas na coletiva eram mais dirigidas a Phoenix e a Phillips que a Gaga, a dupla que estava pela segunda vez apresentando um longa de arte com o personagem da DC Comics.

Phoenix afirmou que só disse sim ao projeto quando leu um roteiro que fez sentido para ele. A ideia de ter Lady Gaga no elenco foi a cereja do bolo.

Já ela afirmou que precisou aprender a "cantar menos bem" para interpretar sua personagem no filme, impossível de definir sem dar um pequeno spoiler, mas que, afinal de contas, atende pelo nome de Lee Quinzel, quase um anagrama do que será seu codinome de vilã, Harley Quinn. "O público é que vai definir se este é ou não um musical", afirmou a cantora. (Teté Ribeiro/FP)



## Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes  
site@diariodolitoral.com.br

## 'Transformers: O Início' é mais um spin-off que deu certo

» Após o cineasta Michael Bay demonstrar desinteresse em continuar na direção da franquia "Transformers", a Paramount começou a tomar novos rumos para a própria. Até o presente momento, lançou os prequels "Bumblebee", "O Despertar das Feras" e agora este "Transformers: O Início", que curiosamente é o primeiro longa animado dos personagens desde 1986.

Assim como o próprio título pressupõe, a história mostra como Optimus Prime (Chris Hemsworth) e Megatron (Brian Tyree Henry) se tornaram grandes inimigos. Os então melhores amigos, se unem a Elita -1 (Scarlett Johansson) e B-127 (Keegan-Michael Key), para combater o governo tirânico de Sentinel Prime (John Hamm).

O roteiro do trio Eric Pearson, Andrew Barrer e Gabriel Ferrari opta pelo clássico escopo do grupo de amigos que combatem um vilão ditatorial. Mesmo com um material previsível em mãos, o diretor Josh Cooley ("Toy Story

4") sabe que pode captar a atenção do público de outras maneiras.

A começar que os protagonistas utilizam seus nomes originais, pelos quais são Orion Pax (Optimus Prime), D-16 (Megatron) e B-127 (Bumblebee). Além disso, eles são uma versão totalmente distinta das que vimos nos longas em live-action.

Sob o manto de personalidades mais adolescentes e imaturas, a inserção da per-

**A história mostra como Optimus Prime (Chris Hemsworth) e Megatron (Brian Tyree Henry) se tornaram grandes inimigos.**

sonagem Elita -1, serve apenas para executar a função de "maturidade" entre eles.



PARAMOUNT PICTURES/DIVULGAÇÃO

Mesmo usufruindo do rótulo da "robô feminista com os homens imbecis", isso não é prejudicial no resultado final.

No idioma original, fica perceptível que Hemsworth e Johanson estavam se divertindo ao dar voz à dupla de protagonistas. Inclusive o próprio roteiro foi concebido pensando neles para estrelarem a animação, uma vez que Optimus e Elita possuem a mesma atmosfera que Thor e Viúva Negra nos Vingadores.

Visualmente, a produção possui traços realmente convincentes e interessantes, pelos quais nos fazem acreditar que aquele universo é real. O estilo 3D ainda só aumenta a sensação de profundidade e imersão do próprio, cujas cores dourada e cinza são bastante enfatizadas em sua maioria.

"Transformers: O Início" é mais um sinal que a franquia de Henry Orenstein ainda pode render bons frutos, ao abordar histórias além do escopo central.